

A vida das idéias

A reforma do Estado

JOSÉ GUILHERME MERQUIOR

A reforma que o Brasil reclama não tem por objeto a Nação e sim o Estado. Não existe propriamente uma crise brasileira e sim uma crise do Estado, derivada das próprias estruturas do seu tipo histórico.

Quanto à Nação, tem, é claro, vários problemas graves, a começar pelo volume da pobreza e as disparidades regionais. Entretanto, num Mundo em que, cada vez mais, tudo é contato e comparação, nossa presença e projeção são cada vez mais irrecusáveis. Vejam os números da revista "Fortune", de 31 de julho passado. Com ou sem crise, mantivemos tranquilamente a oitava posição na economia ocidental, e a nona (não mais a décima) na escala internacional. Temos um PNB pouco abaixo dos quatrocentos bilhões de dólares. Logo após o Canadá, cujo parque industrial o nosso acaba de superar. Na frente da China, da Espanha, do Irã e da Índia.

Entre 1984 e 88, somente seis países cresceram a uma taxa média de mais de quatro por cento ao ano: China, Coreia do Sul, Taiwan, Brasil, Japão e Canadá — nessa ordem. Claro que não se trata nem de longe do que costumava ser nosso ritmo de crescimento nos anos do "milagre brasileiro". Mas em compensação, continuamos bem afastados da queda muito mais pronunciada ou franca estagnação experimentada por outros países em desenvolvimento, especialmente no âmbito latino-americano.

Ainda somos um pouco menos da metade da economia britânica, e um pouco menos de um quarto da alemã. Porém já representamos mais do dobro da economia suíça, da mexicana e da sueca. Não admira que o interior paulista já se pareça tanto com a Europa meridional, ou que a nossa produção industrial tenha crescido quase um terço em relação ao primeiro semestre do ano passado. Tanto a tendência quanto a conjuntura desmentem o tom

apocalíptico dos profissionais da crise. Inegavelmente, o Brasil é a grande potência do Sul.

Mas é certo que toda essa vitalidade poderia ser rapidamente expandida e consolidada se não convivéssemos, com crescente dificuldade, com um Estado obeso e oneroso. Um velho Estado patrimonial-protecionista, cheio de reflexos lentos e resíduos perniciosos. Estado paternalista, isto é, cartorial.

Estado incapaz de assegurar o ensino básico, nem no acesso nem na saída. Ou de prover saúde, ou profilaxia, em escala satisfatória. Ou de franquear a máquina da Justiça ao pobre. Mas perfeitamente capaz de garantir a sobrevivência dum custosa legião burocrática.

E preciso ler com atenção o relatório do Banco Mundial sobre a estrutura salarial no Brasil. O setor mais bem aqunhoado, pensariam os ingênuos, é seguramente o privado. Afinal, é um país capitalista. Pois, não senhor: o setor mais bem pago é, sensivelmente, o gordo e amplamente ineficaz setor público.

Só que, dentro dele, ocorrem violentas assimetrias. Enquanto os professores morrem de fome, as estatais pululam de minimarajás. De grupos ultrasindicalizados, que souberam defender ou melhorar valentemente sua posição durante os anos da crise e da dívida. As cifras estão aí, ao arrepio de toda retórica pseudo-nacionalista. Os grandes feudos do nosso estatismo cartorial mantiveram e ampliaram a dupla distorção: entre o setor público e o privado, e dentro do próprio setor público.

Vejo duas atitudes imaturas em relação ao Estado e a economia no Brasil de hoje. Há uma pequena ala ideocrática, de mentalidade paleolítica, que pretende resolver o "problema Brasil" jogando o Estado contra o lucro, isto é, incitando o Anjo Bom da Burocracia contra o Dragão da Maldade do Capitalismo. Burrice pura, porque entre outros efeitos isso

nos afastaria da economia-Mundo, que é capitalista, graças a Deus — e o resultado seria absolutamente desastroso para um país tão necessitado de capitais e tecnologias, e que já conquistou o terceiro saldo exportador do planeta.

Nos antipodas dessa posição estatocrata e economicida há os nossos anarquistas de direita. Para eles, nada de Estado, tudo pelo lucro. Capitalismo selvagem, estadófobo e anti-social.

O problema é que esse aparente pró-capitalismo muitas vezes reflete apenas os piores hábitos da nossa burguesia cartorial, prima-irmã da burocracia parasitária. Pois o lucro só se justifica pelo investimento. E esse tipo de burguesia prefere nitidamente o capitalismo-cassino, a especulação e o proveito imediatista, à verdadeira conduta empresarial, feita de inovação, de risco e do sentido fecundo do longo prazo.

Ora, para garantir a canalização maciça do lucro em investimento, nada como um bom Estado moderno. Planejador sem ser dirigista. Promocional em vez de protecionista. Provedor de infra-estruturas em vez de produtor monopolista. Privatista, mas sem particularismo. Amigo da economia em vez de ser cúmplice do mau empresário e do sindicalismo irresponsável.

Um Estado, em suma, à japonesa, capaz de praticar a eutanásia das firmas sem capacidade de competição. E capaz, sobretudo, de assumir uma espécie de bonapartismo econômico, contrariando, se necessário, o interesse do capitalista em nome do interesse geral do capitalismo. Do capitalismo como condição necessária, ainda que não suficiente, da prosperidade nacional e da justiça social autêntica — aquela que não se confunde com o igualitarismo da penúria. O que o velho Engels chamava de socialismo dos imbecis.

GARANTIA SUA VAGA

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

PARA AS AULAS DE APRESENTAÇÃO

CURSO DE EXPRESSÃO VERBAL

Reinaldo Polito®

AUTOR DAS OBRAS:
COMO FALAR CORRETAMENTE E SEM INIBIÇÕES
 20ª edição - 120.000 exemplares
GÊSTOS E POSTURA PARA FALAR MELHOR
 7ª edição - 35.000 exemplares

DIRIGIDO A EMPRESÁRIOS, EXECUTIVOS, E PROFISSIONAIS LIBERAIS

Reserve sua vaga pelo telefone para assistir a uma aula de apresentação gratuita e veja como:

- Perder a inibição para falar.
- Ativar o relacionamento pela comunicação.
- Falar de improviso.
- Dirigir ou participar de reuniões.
- Ampliar o vocabulário.
- Melhorar a voz e a dicção.
- Preparar palestras.
- Disciplinar a exposição.
- Evitar o "branco" na comunicação.
- Melhorar a gesticulação.
- Corrigir a postura.
- Aprimorar a apresentação.

Curso em 14 semanas com uma aula por semana

INFORMAÇÕES:
(011) 578-3011 • 581-0544 • 581-6574
 Av. Irajá, 2226 - CEP 04082 - SP

ASSINE O GLOBO AQUI.

217-3000 (RIO)

(021)800-8433 (OUTROS ESTADOS-LIGAÇÃO GRÁTIS)

ASSINE O GLOBO E FACILITE A VIDA.

CLUBE ASSINANTE O GLOBO

LIGUE AGORA 217-3000

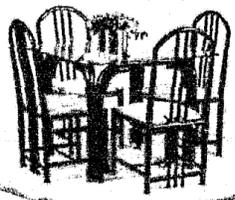
GELLI ANIVERSÁRIO

UMA FESTA DE DESCONTOS

Conjunto estofado lunare, composto de sofás de 2 e 3 lugares, revestido em couro sintético, vários cores.
2 lugares - R\$ 1.479,00 Por: 790,00
3 lugares - R\$ 1.909,00 Por: 890,00



Sofá de jantar "Lama" em magnó maciça, tampo de cristal 110x110x12 mm, com cadeiras em magnó e console com tampo de cristal.
Mesa - R\$ 1.329,00 Por: 599,00
Cadeira - R\$ 278,00 Por: 149,00 (cada)
Console - R\$ 790,00 Por: 499,00



LISTÃO DE ANIVERSÁRIO

Conjunto de mesa de jantar, composto de tampo de 2 e 3 lugares, revestido em couro sintético, vários cores.
Cadeira - R\$ 1.429,00 Por: 930,00
Sofá - R\$ 2.259,00 Por: 1.140,00

Conjunto de mesa composta de mesa, cadeiras e buffet em magnó maciça, tampo de cristal.
Mesa - R\$ 1.329,00 Por: 890,00
Cadeira - R\$ 790,00 Por: 440,00 (cada)
Buffet - R\$ 1.909,00 Por: 1.090,00

Tijuca - Tel: 244-4726 e 284-6799 - SuperGelli: Av. Brasil, 42.025 - Tel: 573-8222 - Copacabana, Av. Copacabana, 1332 - Tel: 524-8841 e 524-8741 - Botafogo, Av. Brasil, 42.075 - Tel: 244-4726 e 284-6799 - Barra - Tel: 325-1431 e 325-1265 - NorteShopping: Av. Brasil, 42.025 - Tel: 244-4726 e 284-6799 - Nilópolis - Tel: 244-4726 e 284-6799 - Petrópolis - Tel: 244-4726 e 284-6799

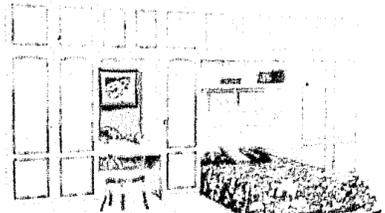


Conjunto de mesa de centro e laterais "Mader" tampo de cristal envidraçado.
Mesa de centro - R\$ 639,00 Por: 320,00
Mesalateral - R\$ 540,00 Por: 280,00

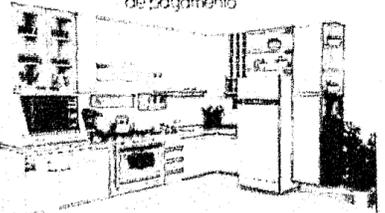
Bor divsória Beis em magnó caramela, com iluminação - R\$ 7.200,00 Por: 3.900,00

Sofá cama "Copa" estofado em couro, revestido em tecido náutico, tampo de cristal.
R\$ 1.909,00 Por: 1.090,00

Armários e estantes bem bolado Gelli, laqueados em branco, com grande variedade de frisos para portas, acabamento imperável com a garantia Gelli.



Cozinha bem bolado Gelli, nas mais variadas acabamentos, e muitos modelos de porta e sua estrutura, com a garantia Gelli. Os melhores preços e condições de pagamento.



Edra Gelli em magnó maciça, revestida em tecido náutico, tampo de cristal envidraçado.
R\$ 1.909,00 Por: 990,00

Mesa de jantar "Lama" em magnó maciça, tampo de cristal envidraçado.
Mesa - R\$ 1.329,00 Por: 599,00
Cadeira - R\$ 278,00 Por: 149,00 (cada)

CENTRAL DE ATENDIMENTO GELLI.
Tel: 260-8294 (inclui taxa de consulta)
das 8 às 17h, de segunda a sexta-feira, para qualquer outro dia de horário extra.

Gelli
O móvel bem bolado